

Unidade de Psiquiatria Forense CRI Psiquiatria do CHUC

- Horácio Firmino
- Diretor do CRI Psiquiatria
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

- Paula Batalim
- Coordenadora da Unidade Psiquiatria Forense
- Ana Margarida Dias
- Administradora do CRI Psiquiatria
- Fernando Gomes
- Enfermeiro Coordenador do CRI Psiquiatria



CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA, EPE



Hospitais da Universidade
de Coimbra (HUC)



Hospital Geral
(HG)



Hospital Pediátrico
(HP)



Maternidade Bissaya
Barreto



Maternidade Daniel de
Matos



Hospital Sobral Cid
(HSC)



Direcção CRI Psiquiatria

Ambulatório

- **Psiquiatria Comunitária**
- **Consulta**
 - Consulta Geral
 - Gerontopsiquiatria
 - Intervenção Estudante Universitário
 - Neurodesenvolvimento
 - Sexologia
 - Perturbação Comportamento Alimentar
 - Prevenção Suicídio
 - Luto patológico
 - Perturbação Obsessivo Compulsiva
 - 1º Episódio
 - Medicina Psicosomática
 - Patologia Dual
 - Psicologia Clínica e Psicoterapia
- **Unidade de Reabilitação**
- **Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicogénico**
 - Violência Doméstica
 - Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos

Unidade de Avaliação da Qualidade
Unidade de Promoção da Investigação
Direcção do Internato Médico
Unidade de Neuromodulação
Psiquiatria Forense



Psiquiatria Ligação - Graça Santos

Endocrinologia
Oncologia
Neurologia
Epilepsia
D. Movimento
Esclerose Múltipla
Transplantes
Renais
Hepáticos
Dor

Internamento

- Agudos Homens - António Macedo
- Agudos Mulheres - Joaquim Cerejeira
- Sub-Agudos - Zulmira Santos
- Patologia Dual - Ilda Murta
- Hospital de Dia - Manuel Quartilho
- Residência - António Bajouco
- Psicose - António Bajouco
 - UCAERT
 - 1º Episódio

USMC

Leiria Norte - Ana Araújo
Ansião, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra e Pampilhosa da Serra
Pinhal Interior Norte - Célia Franco
Oliveira do Hospital; Arganil; Tábua
Miranda do Corvo (Lousã e Góis) - Paula Batalim
Figueira da Foz - Manuel Coroa
Cantanhede / Mira - Vitor Santos

Estrutura Reabilitativa dos Inimputáveis - Paula Batalim

- Unidade Residencial (a criar)

CENTRO DE RESPONSABILIDADE INTEGRADO DE PSIQUIATRIA

Em números...



Primeiras
consultas
6 001

Consultas
externas
45 827

Consultas
(não
médicas)
9 223

1 816
Apoio
domiciliário

15 305
Sessões
hospital de
dia

Doentes Crónicos
Psiquiatria Forense -
Dias **36 497**

110
Camas
(Forense)

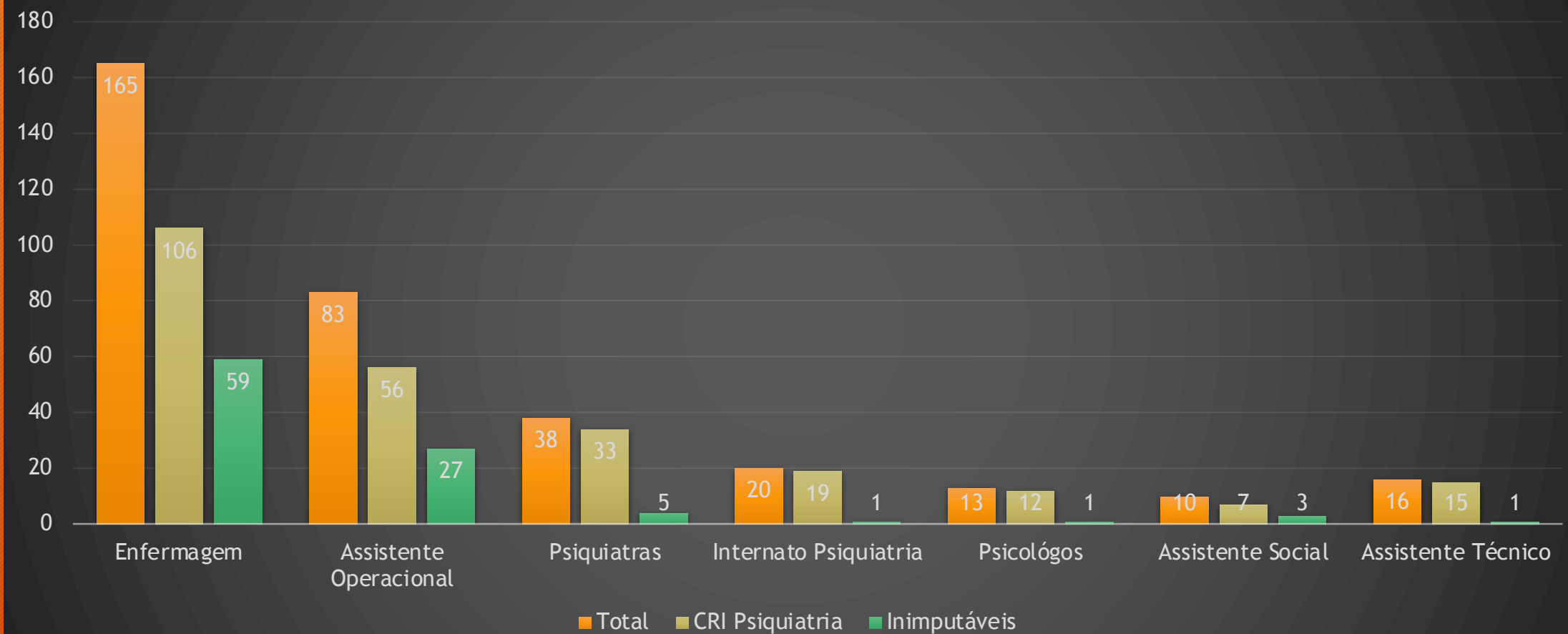
4 377
Diárias de
Doentes
crónicos
residentes

14
Camas
(residente)

Internamento
993
doentes
saídos
(agudos)

76
Camas
(agudos)

RECURSOS HUMANOS



De: Psiquiatria Direcção

Enviada: terça-feira, 3 de Setembro de 2019 11:53

Para: Jorge Santos; Paulo Figueiredo; Elisabete Lopes; Maria Anjos; Maria Rodrigues; antonio.coelho@chuc.min-saude.pr

Cc: Fernando Gomes; Jose Afonso

Assunto: Psiquiatria Forense - Internamento

Exmos. Senhores,

A Direcção do CRI de Psiquiatria em reunião realizada no dia 2 de Setembro de 2019 e depois de proceder a uma avaliação circunstancial da situação da Unidade de Psiquiatria Forense considera premente proceder a um estudo aprofundado que avalie a situação actual e definir procedimentos para o futuro, que englobe:

- 1- Programa funcional de psico-reabilitação dos doentes;
- 2- Avaliação estrutural das instalações;
- 3- Recursos;
- 4- Formação de técnicos.

Assim, é nomeada a Comissão da Avaliação de Psiquiatria Forense a ser coordenada pelo Dr. José Afonso e Dra. Paula Batalim e que englobará:

- Enf. Maria dos Anjos;
- Enf. Maria Rodrigues;
- Enf. António Coelho;
- Dr. Paulo Figueiredo (Psicólogo);
- Dra. Elisabete Lopes (Assistente Social);
- Dr. Jorge Santos (Psiquiatra).

A primeira reunião fica desde já convocada para o dia 11/09/2019, pelas 9h30 na sala de reuniões do Pav.5 - H. S. Cid.

Esta comissão deverá entregar um relatório preliminar até ao dia 16 de Dezembro de 2019.

Coimbra, 2 de Setembro de 2019.

Com os melhores cumprimentos,

Director do CRI de Psiquiatria do CHUC

Dr. Horácio Firmino



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



CHUC
CENTRO HOSPITALAR
E UNIVERSITÁRIO
DE COIMBRA
Centro de Responsabilidade Integrado de Psiquiatria

Introdução



Relatório sobre o Pavilhão 16 do Hospital Sobral Cid – Unidade de Psiquiatria Forense

Visita efetuada no dia 8 de Novembro de 2019



1. Infraestruturas

Edifício hospitalar com mais de 50 anos, projetado e construído para uma capacidade inferior à atual, onde é visível a degradação do espaço e falta de manutenção, não garantindo as condições e exigências de acordo com as atuais normas regulamentares.

As circulações de serviço do hospital (pessoal, abastecimentos, limpos, sujus) são comuns sem separação das circulações de doentes e do serviço em geral.

O conforto térmico do edifício não permite que se criem e mantenham, no seu interior, condições ambientais satisfatórias de conforto termo-higrométrico, atendendo à função do edifício.

O revestimento dos pavimentos e paredes interiores, a rede de águas e esgotos encontram-se em mau estado de conservação não cumprindo as exigências funcionais.

A exploração das cozinhas/copas é assegurada por terceiros (SUCH). O empratamento é efetuado na cozinha/copa em condições deficitárias por Assistentes Operacionais. A lavagem da louça é feita por máquinas subdimensionadas para as necessidades. As copas não dispõem de equipamento de acordo com o tipo adotado para a distribuição da comida.

O serviço de lavandaria e tratamento de roupas é assegurada por terceiros (SUCH).

Relativamente à segurança contra risco de incêndio foram recentemente instalados meios de deteção de incêndio e limitação da sua propagação (portas-corta fogo), iluminação, sinalização e saídas de emergência.

O único elevador existente encontrava-se avariado.

No espaço exterior não existe telheiro para proteção do sol e chuva que permita atividades no exterior. As zonas de espaço exteriores e acessos viários e pedonais estão descuidados e não existe muro ou outra barreira arquitetónica que garanta o acesso condicionado ao espaço.

2. Recursos Humanos

Os recursos humanos afetos ao Pavilhão 16 do Hospital Sobral Cid são os seguintes

Recursos Humanos	Número	Horário	Observações
Psiquiatras	5	20% da carga semanal	Fins de semana assegurados pela urgência
Psicólogos	1	1 dia/semana	
Enfermeiros	45	Tempo completo	
Terapeuta Ocupacional	1	ocasionalmente	Os utentes deslocam-se à consulta fora do Pavilhão
Serviço Social	3	20% da carga semanal	
Assistente Técnico	1	Tempo completo	
Assist. Operacional	24	Tempo completo	
Total	80		

3. Ocupação

Estes recursos humanos apresentam-se manifestamente insuficientes para a ocupação indicada no quadro anexo:

R/C Mulheres	1º Andar/ Homens	2 Andar/ Hoemns
20 doentes	45 doentes	45 doentes

4. Atividades desenvolvidas

O Programa Terapêutico Integrado não tem uma estrutura formal uma vez que não tem recursos alocados em número suficiente para o efeito. No entanto, desenvolvem-se algumas atividades avulso maioritariamente a cargo dos enfermeiros.

População feminina:

- Atividades domésticas;
- Saídas terapêuticas/ caminhadas;
- Reuniões temáticas;
- Atividades lúdicas

População masculina:

- Atividades da sala de convívio

5. Encargos Financeiros

Foi-nos reportado que a dívida do Ministério da Justiça ao Hospital Sobral Cid, de 2012 a 2017, ascende a cerca de 29 milhões de euros.

Em 2018 a dívida foi saldada.

No corrente ano ainda não houve qualquer pagamento.

6. Proposta de Plano

De acordo com a informação do Diretor do Centro de Responsabilidade Integrada de Psiquiatria do CHUC, Dr. Horácio Firmino, em funções desde Agosto de 2019, foi nomeada uma Comissão de Avaliação da Unidade de Psiquiatria Forense, com o objetivo de proceder a um estudo aprofundado que avalie a situação atual e defina procedimentos para o futuro, englobando:

- Programa funcional de psico-reabilitação dos doentes;
- Avaliação estrutural das instalações;
- Recursos Humanos;
- Formação de técnicos

Esta Comissão deverá entregar o relatório preliminar até ao dia 16 de Dezembro de 2019.



Introdução

Relatório da Comissão de Avaliação de Psiquiatria Forense

(na sequência da nomeação havida pelo Ex.mo Diretor do CRI de Psiquiatria do
Centro Hospitalar Universitário de Coimbra)

1 - Introdução

Os serviços de Psiquiatria Forense configuram a interface entre a Justiça e a Psiquiatria visando primordialmente a melhoria da saúde mental e a redução do risco de recaída em indivíduos com história de prática de delitos pelos quais não foram criminalmente responsabilizados devido à expressão psicopatológica. Requerendo intervenções multidisciplinares, move-se entre dois paradigmas cuja relação nem sempre é amistosa e ausente de contradições: o paradigma psicopatológico (que visa o tratamento segundo *guidelines* de evidência científica) e o paradigma do risco, o qual se centra na avaliação e manejo do risco de recaída criminal, no fito principal de proteção da sociedade (Papapietro, 2019). A prática clínico-terapêutica deve desenvolver-se num meio o menos restritivo possível, consistente com as características individuais mas disponibilizando, no entanto, as indispensáveis condições de segurança. De facto, a ponte entre os conceitos de segurança e de terapia constitui talvez o mais crucial fator determinante para uma prática positiva em Psiquiatria Forense: longe de constituírem variáveis dicotómicas, o tratamento e a segurança requerem-se um ao outro, são condições mutuamente necessárias (Volin & col., 2018)



1. Arranjo das instalações, interior e exterior
2. Reforço dos elementos dos diversos corpos profissionais
3. Elaboração de plano de formação técnico-científico
4. Criação de biblioteca técnico-científica
5. Aquisição de tecnologia de videoconferência

Objectivos

6. Melhoria dos transportes intra-hospitalar
7. Viatura própria para deslocações da promoção da reinserção social
8. Criação de espaços e oportunidades recreativas e lazer (reabilitação)
9. Dotar a unidade de um técnico de terapia ocupacional
10. Dinamização da área reabilitativa existente no Serviço potenciando a competência demonstrada e a integração de novos projetos
11. Reforço da individualização do plano de reabilitação

Objectivos

12. Reforço da cooperação com entidades como o Instituto de Emprego e Formação Profissional (frequência de cursos e estágios profissionais)

13. Estabelecer protocolos com instituições (Politécnico e DREC)

14. Integração de cuidados com os cuidados saúde primários e USMCs para continuidade de seguimento clínico

15. Criação de uma Unidade Residencial de Transição

Objectivos

Capítulo I
Disposições Gerais

Artigo 1º

Objeto e âmbito de aplicação

1. Este regulamento estabelece, no quadro disposto pelo Código de Exceções Penais e pelo Decreto-Lei n.º 70/2019, de 24 de maio, a estrutura orgânica das unidades de internamento da Unidade de Psiquiatria Forense do CHUC, as competências dos seus órgãos e serviços e as respetivas regras de funcionamento.
2. O regulamento é aplicável a todas as unidades de internamento da Unidade de Psiquiatria Forense do CHUC.

Artigo 2º

Classificação das Unidades

1. A Unidade de Psiquiatria Forense do CHUC é um estabelecimento de saúde não integrado nos serviços prisionais.
2. As unidades de internamento da Unidade de Psiquiatria Forense do CHUC estão especialmente vocacionadas para prestar cuidados psiquiátricos e de saúde mental a doentes inimputáveis que possam cumprir, em regime aberto, a medida de segurança que lhes foi aplicada por decisão judicial.
3. Estas unidades não estão vocacionadas para prestar cuidados a doentes que necessitem de cumprir medida de segurança em regime comum.
4. Na sequência de decisão judicial poderão, eventualmente, ser admitidos nestas unidades doentes internados preventivamente e doentes imputáveis, desde que a execução do respetivo internamento seja exclusiva em regime aberto.



(6)

REGULAMENTO INTERNO

DESPACHO

Visto.

Concordo.

Remeta-se ao Gabinete para ser presente à consideração de Sua Ex.ª a Ministra da Justiça. (cfr. o art.º 28.º, n.º 3, do Regulamento do Procedimento de Inspeção da IGSI, aprovado pelo Despacho n.º 14452/2010, de 16 de setembro).

[Assinatura
Qualificada]
Gonçalo da
Cunha Pires

Assinado de forma
digital por [Assinatura
Qualificada] Gonçalo
da Cunha Pires
Dados: 2021.01.22
22:12:20 Z

Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

Auditoria aos mecanismos de cumprimento de internamento de imputáveis/inimputáveis, incluindo em unidades de saúde de natureza não prisional

Relatório Final

Processo A - 5.1/2020

A Equipa de Auditoria:

Manuela Silva

Irene Queimado

22 de janeiro de 2021

A SAÚDE MENTAL E A INTERVENÇÃO NO TEMPO DA PANDEMIA

*Horácio Firmino, Lígia Fonseca, Miguel Bajouco, Goreti Neves,
Vitor Santos, Graça Santos, Zulmira Santos, Célia Franco,
Joaquim Rodrigues, Fernanda Duarte, Nuno Madeira,
Mariana Moura Ramos, Fernando Gomes, Ana Dias*

INTRODUÇÃO

Em Janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou que a COVID-19 era uma emergência de Saúde Pública, tendo declarado que esta deveria ser considerada como pandemia em Março de 2020.

A proximidade destas duas datas mostra a rapidez de propagação desta doença e a necessidade de se implementarem em tempo, um conjunto de procedimentos que permitissem uma rápida e eficiente resposta às vítimas, promovessem a saúde e bem-estar dos profissionais envolvidos e não descurassem a intervenção nos outros doentes.

A epidemia causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) constituiu um fator stressante, desencadeando medo de ficar infetado, a solidão da quarentena e ansiedade pelo desconhecimento existente sobre a doença, gerando incerteza nas pessoas, com um impacto negativo na saúde mental dos profissionais de saúde e da comunidade.

FERNANDO J. REGATEIRO
COORDENAÇÃO

CHUC E A PANDEMIA COVID-19



DIÁRIO
BORDO



DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS
Unidade N.º 34354
Data 3.11.20
Ass. D

Exmo. Senhor
Diretor Geral
Dr. Rómulo Mateus
Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Travessa da Cruz do Toral, n.º 1
1150 - 122 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º 573/20	27/10/2020
		Proc. N.º 3889/20	

ASSUNTO: Doentes inimputáveis - CHUC- Hospital de Sobral Cid

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), Polo Hospital de Sobral Cid, tem incluído no Centro de Responsabilidade Integrada de Psiquiatria (CRIP) uma unidade para doentes psiquiátricos inimputáveis.

Esta unidade apresenta deficiências estruturais de natureza arquitetónica que em muito condicionam, e até prejudicam, os circuitos funcionais, as condições de trabalho dos profissionais e o conforto, privacidade e bem estar dos doentes internados (vide doc em anexo do Diretor do CRIP, Dr. Horácio Firmino), tanto que estão a decorrer trabalhos e estudos prévios para reabilitação global das instalações.

Os problemas e dificuldades decorrentes destas limitações são substancialmente agravados neste período de pandemia dado que a estrutura física e a atual lotação (110 camas) impede que se tomem as medidas elementares de proteção e distanciamento para evitar a propagação infecciosa. Isto mesmo reconhece a Unidade de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistências aos Antimicrobianos (UPCIRA) em doc. de 20/10/2020 (vide anexo) ao referir "o excesso de doentes internados, a reduzida distância entre camas, as condições sanitárias (...) fatores que concorrem para o elevado risco de transmissão cruzada de infeções".

O CHUC não dispõe de outras instalações para onde possa realocar os doentes conforme as normas da DGS o que vem colocando a todos os envolvidos - profissionais e utentes - sérias preocupações pelo risco acrescido de surgimento de surtos infecciosos com consequências dificilmente controláveis.

Assim, em consonância com o proposto pela UPCIRA (vide doc citado) e tendo presentes estas preocupações de higiene e segurança epidemiológica e à semelhança do que o governo determinou quanto à lotação das prisões vimos, respeitosamente, solicitar que

CHUC - EPE
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Reg. N.º 3889/20 CA
Origem
Data 9.11.2020

V/ referência

N/ referência

Ofício N.º
280/GDG/2020

Data
5.11.2020

Assunto: Doentes inimputáveis - CHUC - Hospital de Sobral Cid

Agradeço a comunicação de V.ª Ex.ª, que bem compreendo. Porém sabedor que sou da situação dos inimputáveis e do esforço conjunto do Ministério da Justiça e do Ministério da Saúde em alargar as camas disponíveis, mal ficaria parece-me, reduzir a lotação do Pavilhão 16 do CHUC. Ao contrário, sou regularmente informado de que outras valências do CHUC dispõem de melhores condições do que o Pavilhão 16, o que deixo já à consideração de V.ª Ex.ª.

No mais, sou obrigado a manifestar a minha oposição à ideia de reduzir a lotação, posição que assumirei junto da minha Tutela, no limite das minhas forças. Notarei que desde março até ao presente, tanto quanto sei, nenhum caso de Covid se registou no Pavilhão 16, mérito que deve por inteiro ser atribuído à equipa clínica, mas que parece desautorizar a necessidade de reduzir a lotação.

Quero igualmente manifestar a minha surpresa pelas resistências que desde há muito vinhamos sentindo, quanto ao internamento de inimputáveis, no limite atribuído à DGRSP, no Pavilhão 16.

Descubro agora que era uma resistência que radica na gestão do pavilhão 16 à margem da DGRSP, sem partilha das opções assumidas no Pavilhão 16 e segundo o entendimento próprio de uma lotação ideal do Pavilhão 16, que não é a oficialmente atribuída.

Sete doentes inimputáveis do Sobral Cid testam positivo à Covid

Coimbra Uma doente está internada no CHUC, em enfermaria Covid, as outras seis estão em isolamento num pavilhão do hospital psiquiátrico. Todos os cerca de 90 doentes foram testados

Ana Margalho

Sete doentes inimputáveis internados no Hospital Sobral Cid, em Coimbra, testaram positivo à Covid-19, o que obrigou a direcção daquela unidade, liderada pelo psiquiatra Horácio Firmino, a fazer algumas alterações no internamento dos doentes, nomeadamente a esvaziar um pavilhão onde se encontravam 10 doentes (mulheres) internadas para que seis

destes doentes infectados pudessem ficar em isolamento. De acordo com Horácio Firmino, o alerta para o surto foi dado no início da semana com a confirmação de que uma das doentes inimputáveis estaria infectada. O seu estado obrigou, aliás, de acordo com o director do Sobral Cid, ao internamento da mesma numa enfermaria Covid, no CHUC.

Perante um caso positivo, foram testados depois todos os



Doentes inimputáveis foram vacinados na passada segunda-feira

doentes do Pavilhão dos Inimputáveis (cerca de 90), tendo sido confirmado mais seis doentes positivos, «mas assintomáticos», o que levou à necessidade de os deixar em isolamento em instalações do Hospital Sobral Cid.

«Tal como acontece com qualquer cidadão que, testando positivo esteja assintomático, a indicação é de isolamento no domicílio. O domicílio destas pessoas é o hospi-

tal», adiantou Horácio Firmino, esclarecendo que todo o procedimento adoptado perante o surto «foi com o conhecimento» do Conselho de Administração do CHUC e da Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, que é quem encaminha os doentes inimputáveis para o Sobral Cid.

O responsável confirma que as 10 doentes que estavam internadas no pavilhão onde agora os casos positivos estão em isolamento foram transferidas para outros pavilhões do hospital «onde havia vagas» para o seu internamento. Horácio Firmino esclarece ainda que os casos positivos foram detectados após terem sido vacinados (como o Diário de Coimbra publicou) todos os doentes inimputáveis do hospital, ao abrigo do Plano Nacional de Saúde Mental.

Na segunda vaga tivemos vários casos de COVID 19 entre os nossos doentes que implicaram criar-se áreas internas no Pav 2 para os doentes psiquiátricos Covid+ mas sem situação médica severa.

Os doentes que evidenciaram complicações e a necessitarem de cuidados assistenciais médicos foram drenados para Unidades COVID (3 dos quais faleceu 1)

INTERNAMENTO

- A) Melhorar as condições de habitabilidade e funcionalidade do Pav 16 (Psiquiatria Forense);
- B) Assegurar condições mínimas de conforto e acolhimento para os doentes;
- C) Garantir padrões mínimos de controlo dos riscos de segurança na prestação dos cuidados;
- D) Distribuição da alimentação individualizada;
- E) Aumento do número de profissionais para os ratios aconselháveis para o grupo populacional abrangido;
- F) Colocação de um segurança nesta Unidade;
- G) Edificação de novas instalações enquadradas no PRR;

Objetivos do CRI-Psiq para os anos 2021- 2024

Custos Diretos

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
61 - Consumos	158 600,85 €	156939,07	213211,08
62 - FSE	31 304,33 €	13535,06	24723,36
64 - Gastos com Pessoal	2 456 348,72 €	2825833,19	2905851,38
Outros gastos	575,92 €	5148,4	0
Total de gastos	2 646 829,82 €	3 001 455,72 €	3 143 785,82 €
Custos Unitário Direto / Dia Internamento	73,03 €	82,36 €	90,27900583
Custos Unitário Total / Dia Internamento	91,28 €	102,95 €	112,85 €
Apoio ao cálculos dos custos indiretos	661 707,46 €	750 363,93 €	785 946,46 €
Apoio ao cálculos dos custos Totais	3 308 537,28 €	3 751 819,65 €	3 929 732,28 €

Psiquiatria Forense - Recursos Humanos

Carreira	N.º de efetivos
Médico	5
Enfermeiro	56
Enfermeiro gestor	3
Assistente Operacional	27
Assistente Social	3
Assistente Técnico	1
Técnico Superior (Psicólogo)	1
TSDT (Terapeuta Ocupacional)	1
Total Geral	91



N.º de novos doentes por ano (últimos 3 anos)

Lotação: 110 camas

Psiquiatria Forense	N.º de novos doentes
Ano 2018	33
Ano 2019	42
Ano 2020	36
Ano 2021 (Até 5 de maio)	17



Entidade 994010 - Direcção-Geral dos Serviços Prisionais
Quadro Resumo - Valores faturados/Ano

Unidade Monetária: Euro

Ano	Valor Faturado	Valor Pago	Saldo Dívida
2010	2.646.278,00 €	1.535,00 €	2.646.743,00 €
2011	3.756.292,00 €		3.756.292,00 €
2012	3.498.689,00 €	147,00 €	3.498.542,00 €
2013	3.823.387,21 €	336,21 €	3.823.051,00 €
2014	3.867.650,00 €		3.867.650,00 €
2015	3.841.168,00 €		3.841.168,00 €
2016	3.888.044,60 €		3.888.044,00 €
2017	3.891.134,00 €		3.891.134,00 €
2018	3.734.368,00 €	3.734.368,00 €	0,00 €
2019	3.725.895,00 €	3.725.895,00 €	0,00 €
2020	3.588.932,00 €	2.711.990,00 €	876.942,00 €
2021	559.599,00 €		559.599,00 €
Total	40.823.436,81 €	10.174.271,21 €	30.649.165,60 €

Fonte de dados: DOP

Conhecimento Público

- 20 Abril 2017



O edifício não cumpre as mais elementares condições de segurança, designadamente as normas de prevenção de incêndios. As enfermarias exíguas comportam nove doentes. Ao entrar-se neste pavilhão parece ter-se viajado vários séculos no tempo, até aos velhos asilos para loucos! Este é outro mundo.

E não o queremos nos dias de hoje! A situação de degradação extrema é do conhecimento do governo. Segundo informação de responsáveis pelo Hospital Sobral Cid, em Novembro efectuou-se uma visita de técnicos do Ministério da Justiça e da Saúde para avaliar as condições do edifício, desconhecendo-se se vão ser tomadas medidas tendentes a resolver os problemas estruturais.

Os meios humanos são escassos. Esta unidade não dispõe de técnicos que desenvolvam actividades de cariz ocupacional e de reabilitação, sendo estas realizadas pelos enfermeiros que acumulam com as suas actividades específicas.





- 1) Obras de Conservação do pav 16 HSC;
- 2) Projetar nova Unidade para os Inimputáveis

OBRAS - Projetos a Implementar

Investimentos

C. Custo	Investimento	Qtd	P. U.	Prioridade (1)	Custo Total Previsto	Financiamento Externo	Justificação
11801	Remodelação do Serviço de Psiquiatria em área do Hospital de dia do Bloco Celas			1	62.519€		Instalação do Hospital de Dia de Psiquiatria
11801	Remodelação do Serviço de Psiquiatria em área do Hospital de dia do Bloco Central (HUC)			1	249.544,67€		Remodelação do espaço do actual hospital de dia (HUC) e conversão em enfermaria de agudos
1233	reabilitação do pav 15 (consulta Externa) HSC			1	136.807,00 €		edifício antigo e degradado, beneficiação geral das instalações, definição de circuitos e acessos
	reabilitação do pav 16 HSC			1	225.000,00 €		edifício muito degradado, beneficiação geral das instalações para garantir condições mínimas de habitabilidade
11801	camas electricas articuladas	37		1	30.000,00 €		o mobiliário existente é velho e obsoleto
118012	camas electricas articuladas	12		1	9.600,00 €		o mobiliário existente é velho e obsoleto
11801	mesas de cabeceira	37		2	14.800,00 €		o mobiliário existente é velho e obsoleto
118012	mesas de cabeceira	12		2	4.800,00 €		o mobiliário existente é velho e obsoleto
	cacifos individuais	30		2	1.500,00 €		o mobiliário existente é velho e obsoleto
	TMS (Transcranial Magnetic Estimulation)	1		1	60.000,00 €		equipamento para tratamento dos doentes
	ECT (electroconvulsoterapia)	1		2	25.000,00 €		equipamento de back up (existe apenas uma outra unidade no serviço)

[Redacted] no Administração do CHUC [Redacted]

No decorrer dos últimos anos, tem vindo a ser referido nas instâncias nacionais e internacionais as más condições físicas de acolhimento existente no Pavilhão 16, dedicado à Psiquiatria Forense (doentes inimputáveis).

Dando cumprimento ao que nos foi solicitado e após discussão interna com os profissionais que exercem a sua atividade nesta área, e o Serviço de Instalações e Equipamentos, vimos apresentar o programa funcional que consideramos adequado às funções assistenciais que aí são prestadas.

Os cuidados de saúde de excelência que se pretendem prestar no CHUC, requerem um espaço com características específicas desta área assistencial – Psiquiatria Forense – salvaguardando os pressupostos de segurança para o doente, profissionais e comunidade.

Este espaço deve adotar uma filosofia de espaços amplos de convivência onde o ambiente lúdico/terapêutico e de psico-reabilitação se conjuga com o tratamento das manifestações agudas da doença e satisfação das necessidades de vida diária.

Desta forma, a construção pretendida não se pode cingir a uma tipologia de enfermaria tipicamente hospitalar, tal como usualmente acontece, mas incluir espaços onde o doente possa fruir e desenvolver a expressão plena de todas as suas capacidades e ao mesmo tempo preservação da sua privacidade, criando uma zona de atividades de reabilitação comum às diversas unidades (Masculina e Feminina).

Assim, preconizamos que atendendo à necessidade de se criar respostas apropriadas às necessidades, que esta nova estrutura deve contar com internamento de duas unidades masculinas, cada uma com lotação de 30



1 – Sala comum polivalente para Conselho de Unidade e Conselhos Técnicos com equipamento de videoconferências;

1 – Espaço adequado para a Juíza e Advogados;

1 – Sala Biblioteca/multiusos para reuniões multidisciplinares;

8 – Salas de atividades terapêuticas:

1 – Treino de competências (Tratamento de roupas pessoal, com os equipamentos necessários);

1 – Sala para treino de competências individuais AVDs;

1 – Sala de relaxamento, auto-massagem e musicoterapia;

2 – Salas de atividades lúdico-educativas;

1 - Sala terapia Ocupacional adjacente ao gabinete técnico

1 – Sala para Terapia Ocupacional costura e labores

1 – Sala vestiário, para 60 profissionais, com 2 WC equipados com sanitas, lavatórios e chuveiros;

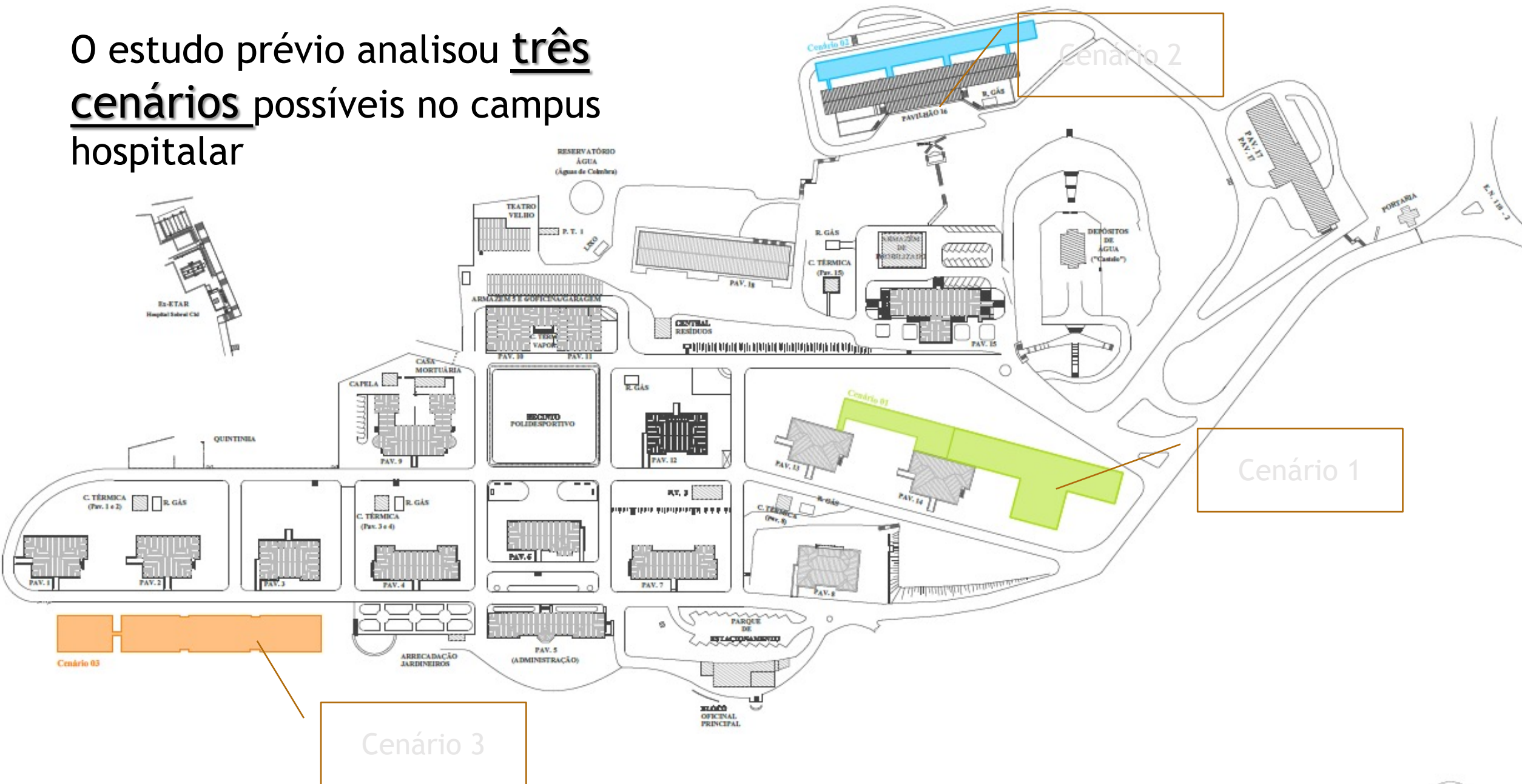
Coimbra, 7 de Setembro de 2020

O Diretor do CRI Psiquiatria



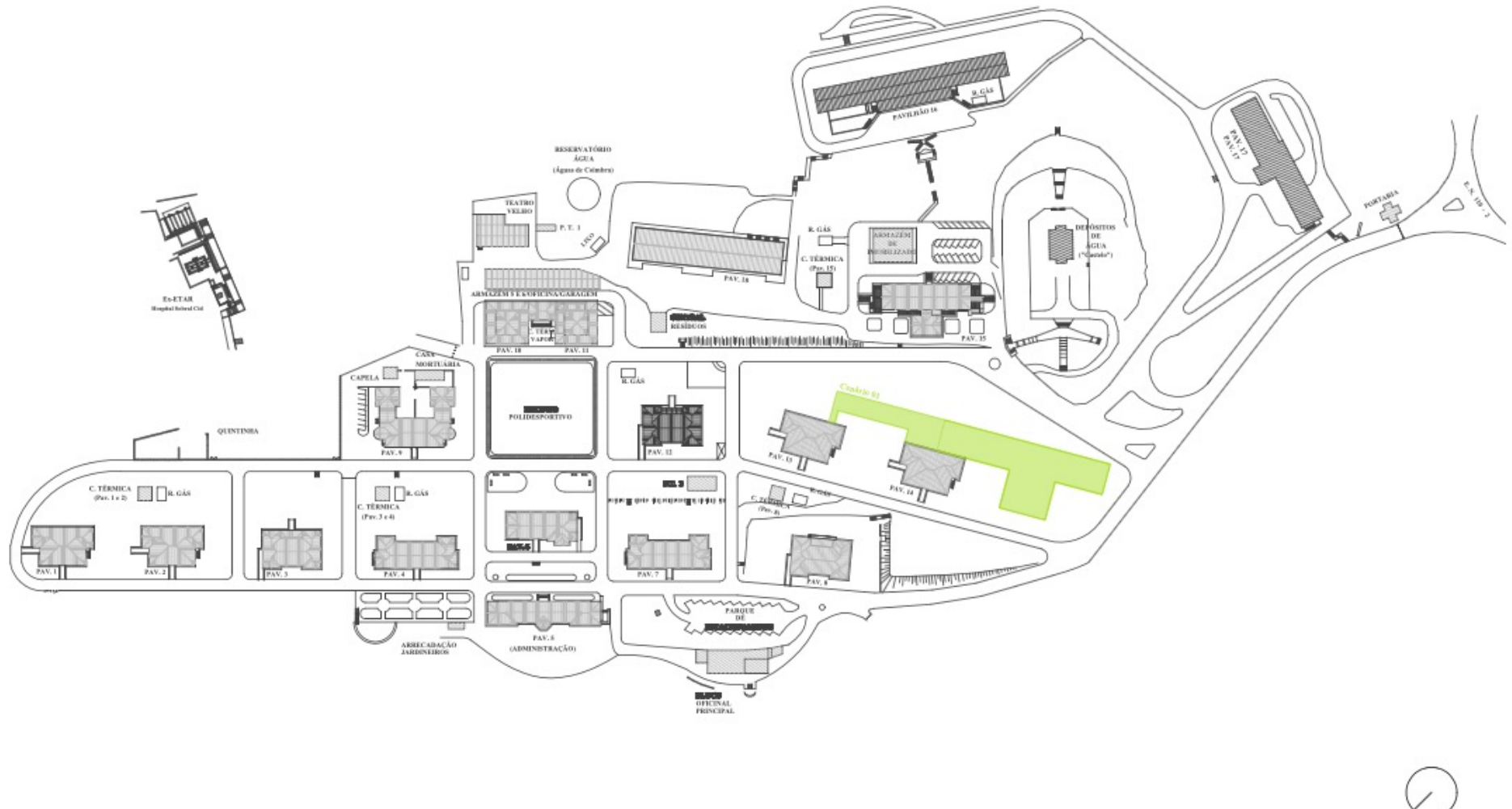
Horácio Firmino

O estudo prévio analisou três cenários possíveis no campus hospitalar



Reconversão dos Pavilhões 13 e 14 e ampliação





Este desenho e propriedade intelectual dos projectistas, não podendo ser reproduzido ou usado para qualquer outro fim a não ser o aqui expresso. Todas as cotas indicadas devem ser devidamente verificadas em obra.

Desenho nº
E10.ARQ.EP.
00
Especialidade: Arquitectura
Fase: Estudo Prévio
Data: Abril 2021
Designação:
Cenários 1 - Planta Implantação
Escala
1:2000

Projeto
Unidade de Psiquiatria Forense
Morada: Polo Sobral Cid - Coimbra
Promotor: CHUC - Centro de Responsabilidade Integrada de Psiquiatria
Estudo Prévio de Arquitectura
RUA JOSÉ SARRAMAGO 3 C
1675-166 PONTINHA, PORTUGAL
TEL: 21 757 87 11
FAX: 21 757 87 14
GERAL@DDN.PT



PISO 0



Desenho nº

E10.ARQ.EP.

01

Especialidade: Arquitetura

Fase: Estudo Prévio

Projeto

Unidade de Psiquiatria Forense

Morada: Polo Sobral Cid - Coimbra

Promotor: CHUC - Centro de Responsabilidade Integrada de Psiquiatria



PISO 1



Desenho nº

E10.ARQ.EP.

02

Especialidade: Arquitetura

Fase: Estudo Prévio

Data: Abril 2021

Designação:

Projeto

Unidade de Psiquiatria Forense

Morada: Polo Sebral Cid - Coimbra

Promotor: CHUC - Centro de Responsabilidade
Integrada de Psiquiatria

Cerca de 60 mil euros para criar nova unidade

A unidade de internamento destinada ao primeiro episódio psicótico integra a unidade de psicose e resulta de um investimento que ronda os 55 e os 60 mil euros, explicou Carlos Santos.

Coimbra**Mais de 6,5 milhões para melhorar serviço de Psiquiatria do CHUC**

Investimento Melhoria da área dedicada aos doentes forenses no Sobral Cid representa parte significativa de programa de intervenção, que passa por transferir Hospital de Dia para Celas

Patrícia Isabel Silva

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) tem um curso um plano de intervenção para a melhoria das condições de vários espaços do serviço de Psiquiatria, num investimento que ronda os 6,5 milhões de euros e que prevê remodelações nos pólos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Sobral Cid e no bloco de Celas, revelou ontem o presidente do Conselho de Administração do CHUC, Carlos Santos, na inauguração da unidade de internamento destinada ao primeiro episódio psicótico, instalada no pavilhão 8 do Hospital Sobral Cid.

«Temos um plano de investimento para o serviço de Psiquiatria muito ambicioso, mas também muito realista», salientou Carlos Santos, destacando a intervenção no espaço dedicado à Unidade de Psiquiatria Forense, no Sobral Cid, num contexto de financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência, em coordenação com o Programa Nacional de Saúde Mental e o Ministério da Justiça.

«As condições em que estão



Carlos Santos (à esquerda) destacou necessidade de "políticas activas" na área da saúde mental

Urgência dos Covões estava com "três ou quatro episódios por noite"

Carlos Santos justifica o encerramento do serviço de urgência do Hospital dos Covões pela «redução acentuada da procura», registada nas últimas semanas. Segundo o presidente do Conselho de Administração

do CHUC, verificavam-se «três ou quatro episódios por noite», pelo que se entendeu repor o horário que em vigor até Março de 2020. Em caso de necessidade, garante, o horário voltará a ser alargado.»



los doentes] são muito longe de ser aceitáveis», afirmou o presidente do Conselho de Administração do CHUC.

Conforme salientou Horácio Firmão, director do Centro de Responsabilidade Integrado de Psiquiatria, pretende-se também realinhar a área do rés-do-chão do serviço nos HUC para aí instalar os casos agudos e alojar o Hospital de Dia no Bloco de Celas, a necessitar de obras, na sequência da tempestade Leslie.

CHUC assinalou Dia Mundial da Saúde com inauguração de nova unidade no Hospital Sobral Cid

«A saúde mental tem sido o parente pobre da saúde», lamentou Carlos Santos, na inauguração da unidade dedicada ao internamento do primeiro episódio psicótico, que classificou «como algo inovador» e com uma importância numa área sensível como a saúde mental, que, com a Covid-19 saltou «para a ordem do dia».

«Não nos podemos esquecer que hoje estão, claramente, as

condições disruptivas como este tem na saúde mental dos cidadãos, continuam, certo de que «há uma consciencialização para a necessidade de políticas activas na área da saúde mental de protecção dos cidadãos».

Miguel Bagueu, da unidade de psicose do CHUC, lembrou que «quatro em cinco doentes que tiveram um episódio psicótico poderão voltar a ter outros episódios no caso de não haver uma intervenção eficaz, daí a importância da intervenção precoce e de respostas diferenciadas em psiquiatria, como a que ontem foi inaugurada e que partilha o edifício com a unidade de esquizofrenia resistente ao tratamento».

Estas duas sub-unidades da unidade de psicose representam uma capacidade de 12 camas de internamento, oito para a esquizofrenia e quatro para o primeiro episódio psicótico, com possível adaptação, consoante as necessidades, referiu Horácio Firmão.

Segundo o director do CHUC Psiquiatria, quando se fala em episódio psicótico fala-se de uma doença «com impacto significativo no curso de vida das pessoas afectadas», avizinhando-se à «necessidade de uma adequada intervenção na fase inicial para uma recuperação «mais célere e evidentes». Nesse sentido, «entendeu-se como relevante e necessário a implementação da unidade, que vem complementar as respostas já existentes», concluiu.

Um "dia inesquecível" na vida do futebolista Fausto Lourenço
Entrevista | P18 e 19



Ex-ministro **Jorge Coelho** morre de ataque cardíaco na Figueira
Necrologia | P8

6,5 MILHÕES PARA MELHORAR A PSIQUIATRIA DO CHUC

Plano de intervenção para a melhoria das condições do serviço está já em curso, confirma o presidente do Conselho de Administração na inauguração da unidade de internamento do primeiro episódio psicótico no Hospital Sobral Cid. [Página 3](#)



CHUC
CENTRO HOSPITALAR
E UNIVERSITÁRIO
DE COIMBRA

Identificar e olhar
objetivamente para os
problemas

Ser optimista

Ser perseverante

